

VIVENDO EM CONDOMINIOS COM SEGURANÇA.

Viver em condomínio exige mais no aspecto da segurança, além dos cuidados rotineiros com as medidas de segurança individual de cada morador temos que observar se os outros condôminos também cuidam de sua segurança e por consequência de todo o condomínio.

Insisto que Segurança é a sensação que se tem do grau de preservação de um bem, bem esse que pode ser nossa família, que é o *patrimônio* mais precioso que possuímos. Cada um pode e deve fazer sua parte e para isso basta com observar alguns cuidados elementares.

EM CONDOMINIOS:

Como se prevenir Morador

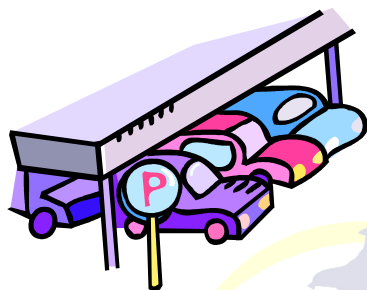
Não desça à garagem para verificar supostas batidas. Geralmente tarde da noite, ladrões, depois de render o porteiro, forçam-no a usar o interfone e dizer que um vizinho bateu em seu carro e quer acertar o conserto. Se o morador desce, é obrigado a voltar para o apartamento com os ladrões.



Não abra a porta se começar a entrar água por baixo dela, mesmo depois de verificar pelo olho mágico. Os ladrões forçam um funcionário da limpeza a ficar no vestíbulo (hall), como se estivesse trabalhando, jogam a água e surgem de surpresa, quando o morador abre a porta.

Ao chegar ou sair da garagem, observe se há pessoas suspeitas, aguardando ou

dando voltas. Se alguém desconhecido passar por você, falando como se o conhecesse, e entrar na garagem, avise a portaria e telefone para a polícia. Ladrões costumam usar esse truque para enganar os porteiros.



Na garagem, mantenha seu automóvel trancado, sem pacotes ou objetos à vista, e com o alarme ligado.

Quando pedirem que desça à portaria, verifique o motivo antes.

Ao entrevistar empregados domésticos para contratação, receba-os na portaria.

Quando recepcionar pessoas que não conheça, faça-o nas áreas de uso comum do edifício, à vista dos funcionários da portaria.



Atendimento na portaria

Ao atender estranhos, o porteiro deve manter os portões fechados e as pessoas do lado de fora.

O acesso de pessoas de fora, sempre que possível, deve ser restrito a um horário prefixado e todos os cuidados devem ser tomados.

O portão somente pode ser aberto após a identificação do visitante e o aviso ao morador sobre a conveniência da entrada. Na dúvida, deve-se pedir ao morador para identificar o visitante.

Ao receber prestadores de serviços, é necessário que a pessoa encarregada da segurança os identifique, anote os dados de seus documentos, avise o morador e só permita que entrem após a autorização, mesmo assim acompanhados por um funcionário do prédio.



Nos horários de limpeza e recolhimento de lixo, as entradas do edifício devem ser mantidas fechadas.

Ao abrir o portão da garagem, é preciso identificar o motorista e observar se não há risco de alguém entrar com ele.

Na entrada ou saída de pessoas do condomínio, o portão deve ser aberto somente após a certificação de que não há pessoas estranhas por perto.

Pessoas bem vestidas, ou em carros, não devem impedir a portaria de pedir identificação.

Entregas

No caso de entrega de encomendas, deve-se avisar o morador e solicitar sua presença na portaria; na ausência do condômino, deve-se receber e guardar para, posteriormente, ser retirada pelo morador, ou entregue por um funcionário;

jamais se deve permitir que o entregador leve pessoalmente a encomenda.

Quando estiver aguardando uma entrega em domicílio, instrua a portaria para receber a encomenda, evitando a presença de estranhos em seu apartamento.

Encomendas, flores, correspondências etc., que não tenham sido solicitadas ou que não estejam sendo esperadas, devem ser recusadas, ainda que o portador se apresente na companhia de empregados do condomínio.

Estrutura do prédio e dos apartamentos

Pode-se instalar, na recepção, uma caixa com portinhola para pequenas entregas, o que evita a entrada do portador.

Todas as entradas devem ser bem iluminadas. Obras de arte, de decoração e de jardinagem não podem impedir uma visão ampla do local.



Os acessos aos apartamentos devem ter boa iluminação, controlada do interior da residência. As portas devem ser sólidas e guarnecidas de olho-mágico ou outro equipamento que permita observar o vestíbulo (hall).

Pode ser instalado um sistema de comunicação (alarme sonoro ou luminoso, ou interfone) com prédios vizinhos, para pedir ajuda em caso de emergência.

A guarita deve ser recuada do portão.



Muros e grades devem ter altura suficiente.

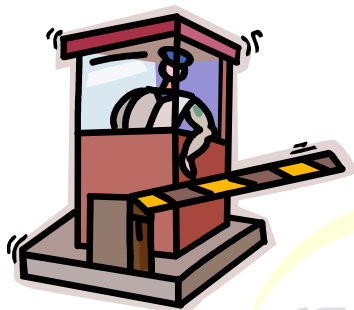
O portão da garagem deve ser controlado pela

portaria.

Os equipamentos de segurança (portas de entrada, portões de garagem, extintores etc.) devem ser mantidos em perfeitas condições de uso.

Funcionários

As fichas de todos os empregados do condomínio, mesmo os eventuais, devem ser mantidas à vista. O ideal é que todos sejam identificados por crachás.



Os porteiros devem ser orientados a permanecer sempre no interior das portarias.

O pessoal de zeladoria, especialmente o da portaria, deve ser alertado para os diferentes expedientes usados pelos criminosos e devem ser instruídos a tomar providências, quando necessário.

Códigos ou senhas devem ser combinados com os porteiros, para que o morador saiba se eles estão sendo forçados a usar o interfone ou a bater em sua porta.

Síndico

Realize atividades periódicas com os moradores, para promover a participação de todos nas questões de segurança.

Cadastre os dados pessoais, dos veículos e até de parentes próximos de todos os condôminos, para uso em caso de emergência.

Estabeleça um sistema de identificação com crachá para todos os visitantes, com assinatura do condômino visitado.

Acompanhe o andamento de todos os trabalhos realizados no edifício.

Na contratação dos funcionários, após exigir documentos e referências e certificar-se quanto a autenticidade e veracidade das informações, dê preferência para os que possuam cursos de formação e treinamento.

